



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

O Ciberespaço no Conceito atual de Estratégia de Segurança Nacional da Rússia

Cyberspace in the current concept of Russia's National Security Strategy

Nome do autor: Diogo André Sá Marques Ladeira

Orientador: Prof. Doutor Marcos Farias Ferreira

*Dissertação para obtenção de grau de Mestre
em Estratégia*

RESUMO

A presente dissertação desenvolvida no contexto do mestrado em Estratégia pretende analisar o ciberespaço, um novo espaço estratégico, e compreender que papel tem na Estratégia de Segurança Nacional da Rússia, uma potência em que procura estabelecer-se novamente como uma superpotência.

O objetivo principal da dissertação é responder à pergunta "que importância tem o ciberespaço no Conceito atual de Estratégia de Segurança Nacional da Rússia?", assim como analisar a evolução do ciberespaço enquanto espaço estratégico, contextualizar a cultura estratégica da Rússia e compreender a evolução da preponderância do ciberespaço em documentos estratégicos russos ao longo do tempo.

A investigação parte de um método dedutivo, focando-se na análise de documentos oficiais de estratégia russos, em especial o *Conceito de Segurança Nacional da Rússia* de 2021, a partir de uma ontologia construtivista e epistemologia interpretativa. Neste ponto destaca-se a Escola de Copenhaga, nomeadamente *Security: A new framework for analysis* (1998) de Buzan, Wæver e & De Wilde, mas especialmente *Digital disaster, cyber security, and the Copenhagen School* (2009) de Hansen e Nissenbaum. Para estabelecer bases teóricas recorreu-se à *Teoria Geral da Estratégia: o essencial ao processo estratégico* (2009), do Professor António Silva Ribeiro do ISCS. Na análise da cultura estratégica destacam-se o Professor Heitor Romana do ISCS, e na Universidade de Copenhaga, Götz e Staun (2022).

A dissertação conclui que o ciberespaço é uma prioridade estratégica, hipersecuritizada, no conceito atual de Estratégia de Segurança Nacional da Rússia, mas nem sempre foi assim. Este espaço começou por ser um espaço científico, para troca de conhecimento entre universidades, e evoluiu para um espaço securitizado, principalmente após os ciberataques à Estónia em 2007. A cultura estratégica russa é definida pelo sentimento de vulnerabilidade, motivado por fatores "geohistóricos", e pela obsessão de ser uma superpotência, ambos refletidos no ciberespaço.

Palavras-Chave: Ciberespaço, Segurança Nacional, Estratégia, Rússia, Cultura Estratégica

ABSTRACT

This dissertation developed in the context of a master's degree in Strategy, aims to analyse cyberspace, a new strategic space, and understand what role it plays in the National Security Strategy of Russia, a nation seeking to re-establish itself as a superpower.

The main objective of the dissertation is to answer the question 'what importance does cyberspace have in Russia's current Concept of National Security Strategy?'. The secondary goals consist of analysing the evolution of cyberspace as a strategic space, contextualizing Russia's strategic culture, and understanding the evolution of the prominence of cyberspace in Russian strategic documents over time.

The research is based on a deductive method, focusing on the analysis of official Russian strategic documents, particularly the *Russian National Security Concept* of 2021, from a constructivist ontology and interpretivist epistemology. Here emphasis is placed on the Copenhagen School, namely *Security: A new framework for analysis* (1998) by Buzan, Wæver and De Wilde, but especially *Digital disaster, cyber security, and the Copenhagen School* (2009) by Hansen & Nissenbaum. *Teoria Geral da Estratégia: o essencial ao processo estratégico* (2009), by Professor António Silva Ribeiro from ISCSP, was another important theoretical foundation. Professor Heitor Romana from ISCSP, and Götz & Staun (2022) from the University of Copenhagen stand out when analysing strategic culture.

The dissertation concludes that cyberspace is a hyper-securitised strategic priority in Russia's current Concept of National Security Strategy, but this was not always the case. This space began as a scientific space, for the exchange of knowledge between universities, and evolved into a securitised space, especially after the cyberattacks on Estonia in 2007. Russia's strategic culture is defined by a sense of vulnerability, motivated by 'geohistorical' factors, and an obsession with being a superpower, both of which are reflected in cyberspace

Keywords: Cyberspace, National Security, Strategy, Russia, Strategic Culture